

ANEXO V
PLANO DE TRABALHO

Eixo escolhido: AUTONOMIA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA

Quadro 01 - Identificação do Proponente

Nome da OSC: Associação Solidariedade de Arte e Cultura		
CNPJ: 10.288.997.0001/80	Endereço: Avenida do Oratório, nº 3161	
Complemento:	Bairro: Jardim Guairacá	CEP: 03221-100
Telefone: (11) 3433-4340	Telefone: (11) [REDACTED]	Telefone: (11) [REDACTED]
E-mail: contato@solidariedanca.org.br		Site: www.solidariedanca.org.br
Dirigente da OSC: Fernando Loureiro Lima Coelho		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP
Endereço do Dirigente: [REDACTED]		

Quadro 02 - Dados do Projeto

Nome do Projeto: Bazar		
Local de realização: Associação Solidariedade de Arte e Cultura - Avenida do Oratório, nº 3161 - Jardim Guairacá	Período de realização: 6 meses	Horários de realização: Terças-feiras: 16:00 às 20:00 Quartas-feiras: 18:00 às 20:00 Sextas-feiras: 16:00 às 22:00 Sábados: 09:00 às 18:00
Nome do responsável técnico do projeto: Cintia Paiva Lima Coelho		Nº do registro profissional: [REDACTED]
Valor total do projeto: R\$ 134.709,18 (cento e trinta e quatro mil, setecentos e nove reais e dezoito centavos), sendo R\$ 49.965,68 (quarenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco reais e sessenta e oito centavos) da SMPED e R\$ 84.743,50 (oitenta e quatro mil, setecentos e quarenta e três reais e cinquenta centavos) da Associação Solidariedade de Arte e Cultura.		

Quadro 03 - Histórico do Proponente

O Solidariedança é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão a inclusão sociocultural.

Fundada em 2008, é referência no trabalho de popularização da arte e inclusão sociocultural, tem o maior grupo de dança em cadeira de rodas do país, com a excelência reconhecida pelos títulos de Utilidade Pública Municipal, Utilidade Pública Estadual, CEBAS, CRCE, Conselho Municipal da Assistência Social (COMAS) e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) e registro na Secretaria de Esporte da Cidade de São Paulo.

PONTO DE CULTURA reconhecido pelo Ministério de Cultura, por meio da Secretaria da Diversidade Cultural, o Solidariedança é berço de talentos e uma janela para a vida, abrindo possibilidades e ultrapassando as fronteiras do preconceito e das impossibilidades. Nossa instituição atende em média 400 pessoas mensalmente com e sem deficiência, com a proposta de trabalhar as diferenças pela mistura e experimentação pacífica e solidária, transformando impossibilidades em caminhos de arte e esperança, concluindo que somos iguais nas diferenças.

Membro da Confederação Brasileira de Dança em Cadeira de Rodas, a associação já participou de diversos Congressos, Mostras e Campeonatos nacionais na modalidade, representando São Paulo capital e fomentando a Dança em Cadeira de Rodas no seu aspecto artístico no Fórum Internacional de Dança e festivais de renome como o Festival de Joinville em diversas edições, Abertura da edição de espetáculos da SP Cia de Dança, além de Feiras Internacionais de acessibilidade, abertura de jogos paralímpicos e Virada Inclusiva (SMPED)

Recebeu diversos prêmios, entre eles o Standart de ouro como melhor Comissão de frente e destaques do carnaval 2012, 2014 e 2019 de São Paulo, com a presença marcante da dança em cadeira de rodas; Salva de prata pelo trabalho de inclusão cultural na Cidade de São Paulo 2020.

Nossa equipe hoje é composta por muitos integrantes e profissionais de diversas áreas da saúde, esporte, educação e cultura que juntos desenvolvem um trabalho multidisciplinar voltado à inclusão sociocultural, capacitação profissional em dança, criação, esporte e saúde. O grupo de saúde mental e comportamento humano, iniciou seus trabalhos no final de 2016, por meio do Projeto Influir, onde atuou nas escolas públicas da região, com ações aplicadas aos alunos, equipe pedagógica e familiares, com o objetivo de identificar e minimizar ações de bullying, que se estendeu até o final de 2018. Em 2019, a equipe desenvolveu um trabalho com o grupo de dança em cadeira de Rodas, para controle da ansiedade frente às exposições públicas, dando sequência às escutas e demandas em 2020. Diante da Pandemia e suas consequências de isolamento social, o grupo passou a desenvolver um trabalho de acolhida e atendimento online de Assistência Social, Psicologia, Musicoterapia e Dança em Cadeira de Rodas por vídeo aulas e produção de “challenges”, além da teleassistência prestada por profissionais de educação física, fisioterapeuta e professores de dança na manutenção das atividades.

Esse trabalho ganhou força com o projeto RECOMEÇO, fruto de um chamamento público da SMPED no primeiro semestre de 2021, dando sequência no objeto em questão por meio do Prêmio Espaços Culturais Independentes – Secretaria Municipal de Cultura.

A Solidariedança tem orgulho em gerar empregabilidade à artistas cadeirantes, que fazem parte de sua Companhia de Dança em Cadeira de Rodas – CIA SOLI, inaugurando seus trabalhos de fomento e circulação de Dança em Cadeira de Rodas em 2021, com o projeto MPB EM RODAS, Edição 1.

O Solidariedança nasceu da Fisioterapeuta e Bailarina Cintia Lima, que inicialmente tinha a intenção de tornar a clínica de reabilitação neurológica, uma rotina mais suave e prazerosa. Criando uma nova oportunidade e possibilidade de gerar movimento e explorá-lo sem a pretensão de ser “perfeito”, mas de ser real, nas suas emoções, sensações e impressões, transformando movimentos estereotipados em arte, e deficiência em potencialidades!

Espectáculos Realizados

A Minha Arte Faz a Diferença (2007)

Planeta Terra. Um pedido de socorro (2008)

O Juízo Final (2009)

Uma Noite Mágica (2010)

Pindorama (2011)

Vida (2012)

Enigmas do número sete (2013)

Oz. Um mundo escondido (2014)

Somos um só (2015)

Série Ponto de Cultura (Do Oiapoque ao Chuí - Planeta Terra - Oz e Somos um só, 2015 e 2016)

Nossa História. Dez anos de espetáculos (2016)

Entre Armas e Almas (2017)

Pinóquio (2018)

La Muerte (2019)

O que a Dança uniu, o Covid não separa (virtual - 2020)

Festival Soli Tik Tok (Virtual - 2020)

Mostra de Dança e Inclusão "Entre Passos e Rodas" (Edição 2018, 2019 e 2021*)

Divertissement 2021. O Retorno (2021)*

Mpb em Rodas Ed.1 - As Rodas (não) falam (2021 - Aldir Blanc)*

Aire flamenco - Espectáculo Flamenco de Formatura (2021)*

***Espectáculos em construção**

Projetos Realizados

Ponto de Cultura (Secretaria de Cultura)

Influir (FUMCAD)

Igualmente diferente

Fênix (FUMCAD)

Integrar

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: [@solidariedancaoficial](https://www.instagram.com/solidariedancaoficial)

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

Todos os pingos, uma chuva (proart - SME)

Recomeço - SMPED

Prêmio Espaços Culturais Independentes – Projeto Ability e 60 +

Rodas em cena, arte, deficiência e inclusão cultural (captação IPTU e ISS - PROMAC)

Lei Aldir Blanc (subsídio emergencial municipal para os espaços)

Solidariedança inclusão sociocultural (Prêmio Lei Aldir Blanc Municipal Maria Alice Vergueiro)

MPB em rodas Ed.1 - As Rodas não falam (ProacLab nº48 Prêmio Lei Aldir Blanc Estadual)

Mídias e redes Sociais

Instagram: @solidariedancaoficial

Facebook: Solidariedança de Arte e Cultura

Youtube: Solidariedança

Site: www.solidariedanca.org.br

e-mail: contato@solidariedanca.org.br

O projeto **BANZAR** foi pensado exclusivamente para esse edital, portanto será uma edição inédita de interferência cultural de inclusão da pessoa com deficiência e valorização das raízes negras como base da nossa cultura, que irá propor uma oferta gigantesca de informações e vivência cultural, passando por toda história da formação do nosso povo e regiões do nosso país, com a dança. Um verdadeiro tesouro e legado histórico e poético, com o objetivo central de incluir e combater o racismo e qualquer tipo de preconceito.

Quadro 04 - Descrição do Objeto

Esse projeto consiste na disseminação das Danças Populares Brasileiras por meio de apresentações com pessoas com e sem deficiência.

Quadro 05 - Público-alvo beneficiário

Os beneficiários diretos serão preferencialmente crianças cadeirantes, bem como pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, com idade a partir de 11 anos, profissionais das áreas da saúde, cultura e educação que desejam ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades para incluírem as danças brasileiras aplicada à dança em cadeira de rodas como ferramenta de trabalho.

Quanto aos beneficiários indiretos, podemos citar a comunidade ao entorno com ou sem deficiência, além de seus grupos familiares, cuidadores, e admiradores da dança e da arte brasileira como ferramenta inclusiva.

Quadro 06 – Objetivo

Fomentar a dança em cadeira de rodas como instrumento de inclusão e inserção sociocultural, ofertando de maneira democrática o acesso à informação, cultura e entretenimento. Bem como, levar ao conhecimento de todos, a partir de uma ação protagonizada pela pessoa com deficiência, as raízes africanas como base da cultura popular brasileira, a fim de disseminar movimentos e nomes das danças ligadas a ancestralidade negra e indígena.

Quadro 07 – Objetivos Específicos

O projeto visa:

- Disseminar informações sobre o projeto,
- Fomentar as atividades artísticas realizadas por cadeirantes,
- Levar a dança em cadeira de rodas com repertório das danças brasileiras a públicos diversos,
- Levantamento dos aspectos históricos e de conteúdo técnico de danças brasileiras para a montagem das atividades de dança em cadeira de rodas,
- Organizar e disponibilizar materiais pedagógicos e artísticos,
- Orientar quanto a assepsia e demais cuidados para prevenção da contaminação por Covid-19,
- Viabilizar o retorno seguro e cuidadoso das atividades culturais presenciais visando a participação segura dos PcDs,
- Conscientizar sobre os malefícios do racismo e qualquer tipo de preconceito,
- Valorizar a cultura popular brasileira e a influência do negro,
- Produzir material artístico de acordo com o Guia de Comunicação de Eventos Acessíveis, de maneira a pluralizar e democratizar o acesso a arte.

Quadro 08 – Metas

Meta 1 (mês 1) – IMPLEMENTAÇÃO

Etapa 1 - Reunião e treinamento de equipe

Etapa 2 - Início das inscrições e preenchimento de formulário sobre grau de conhecimento dos temas do objetivo (geral e específico) do projeto.

Etapa 3 - Definição do plano pedagógico

Etapa 4 - Início das ações pedagógicas online/presencial

Etapa 5 - Levantamento discográfico da obra

Etapa 6 - Desenvolvimento do roteiro

Etapa 7 - Estudo técnico da obra

Etapa 8 - Preparação do croqui de figurinos

Etapa 9 - Desenvolvimento do projeto cenográfico

Etapa 10 - Definição de agenda/prazos

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: @solidariedancaoficial

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

Etapa 11 - Início do plano de divulgação.

Meta 2 (mês 2 ao mês 5) – EXECUÇÃO

Etapa 1 - Continuidade no desenvolvimento das oficinas

Etapa 2 - Aulas e intervenções pedagógicas.

Etapa 3 - Construção coreográfica, ensaios, produção de figurinos e elementos cênicos.

Etapa 4 - Gravação da obra para digitalização e transcrição acessível do conteúdo.

Meta 3 (mês 6) – FINALIZAÇÃO

Etapa 1 - Finalização das oficinas, aulas e intervenções pedagógicas com o preenchimento de novo formulário teste sobre grau de conhecimento dos temas do objetivo (geral e específico) do projeto, para análise comparativa.

Etapa 2 - Realização do espetáculo “BANZAR” em equipamento público.

Etapa 3 - Lançamento digital nas mídias digitais da instituição, bem como apostila do método de dança em cadeira de rodas.

Etapa 4 - Coleta de dados para conclusão e fechamento do projeto e prestação de contas.

Quadro 09 - Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

O Projeto **BANZAR** acolherá a pessoa com deficiência e com mobilidade reduzida, munícipes de São Paulo, expostas a situações de vulnerabilidade sociocultural, através de ações diretas no campo da autonomia e promoção de cidadania.

Da mesma forma, a proposta se ocupará em oferecer a pessoa com deficiência e com mobilidade reduzida, auxílio para sua inclusão cultural, isto é, promover em termos práticos, a ocupação de espaços culturais e equipamentos públicos, não só pela inclusão, mas principalmente na garantia de direitos.

É preciso lembrar à sociedade e especialmente a pessoa com deficiência e mobilidade reduzida, que as conquistas sociais de inclusão não podem se perder com o confinamento agravado pela pandemia por COVID-19, e que cada um deve assumir o seu lugar pós-pandemia, não podemos permitir um retrocesso social, pelo contrário, é preciso seguir em frente e a dança enquanto comunicador potente será nossa ferramenta para garantir esse caminho aberto.

Para tanto se aplicará como meio avaliativo de resultados os seguintes indicadores:

Meta 1 - Implementação	Indicador qualitativo	Indicador quantitativo
Etapa 1 - Reunião e treinamento de equipe	Análise das atividades a serem realizadas e previsão do cronograma de atividades	Lista de presença, ata de reunião (nome, pauta, dia, hora, imagens e resultados) Relatório de treinamento (dia, hora,

		responsável pelo treinamento, tipo de treino realizado, quantidade de participantes, resultados e imagens)
Etapa 2 - Início das inscrições	Fornecer divulgação ampla e articulação em rede	<p>Relatório com arte a ser disseminada nas redes sociais da OSC e dos parceiros (contendo período de inscrição, dias e horários de realização, meio de inscrição com link, presencial, telefônico ou outro, e perfil desejado.</p> <p>Cópia de e-mails solicitando disseminação do projeto com nome das instituições parceiras.</p> <p>Relatório com rol dos espaços públicos e privados que receberam informações do projeto e o meio de disseminação (folder, e-mail, post em rede social ou outro)</p>
Etapa 3 - Definição do plano pedagógico	Definição da ordem de apresentação dos assuntos a serem abordados ligados ao preconceito, danças brasileiras e racismo	<p>Lista de presença.</p> <p>Relatório das reuniões de definição do plano pedagógico com dia, hora, participantes, qual a linha pedagógica definida e imagens dos presentes.</p>
Etapa 4 - Início das ações pedagógicas online/presencial	Apresentar informações teórico práticas do plano pedagógico e artístico.	Registro das aulas com: Gravação das aulas, imagens, relatórios constando nome das atividades, formato com nome da plataforma caso seja online, responsável, quantidade de presentes, dia e hora.
Etapa 5 - Levantamento discográfico da obra	Aumentar o conhecimento das músicas tradicionais utilizadas nas regiões do Brasil	Registro de playlist com: Relatório com nome do responsável pela seleção, ficha técnica das músicas, duração e meio de acesso à playlist.

Etapa 6 - Desenvolvimento do roteiro	Criar o roteiro artístico da apresentação final	Registro de Roteiro com: Relatório com nome da direção de arte, ficha técnica das músicas e coreografias, duração do espetáculo, proposta dramática.
Etapa 7- Estudo técnico da obra	Aumentar o conhecimento prático sobre a linguagem de danças brasileiras que será utilizada no roteiro criado e transcrevê-la à cadeira de rodas.	Lista de presença, Relatório da atividade com nome do responsável técnico e nomes das coreografias.
Etapa 8 - Preparação do croqui de figurinos	Desenvolver a partir de pesquisas, os modelos dos figurinos que serão utilizados no espetáculo Bazar	Registro dos Figurinos, relatório com nome do responsável técnico, imagens dos figurinos, fonte e resumo das pesquisas para definição de figurino.
Etapa 9 - Desenvolvimento do projeto cenográfico de divulgação.	Desenvolver a partir de pesquisas, os elementos cênicos que serão utilizados no espetáculo.	Registro dos elementos cenográficos, Relatório com nome do responsável técnico de direção artística, resumo e fonte das pesquisas para definição dos elementos cênicos, imagens dos elementos cenográficos.
Etapa 10 - Definição de agenda/prazos	Reservar, viabilizar datas e locais para as ações pedagógicas e artísticas.	Quantidade de ações reservadas em agenda, Relatório rol dos espaços desejados e nome dos responsáveis, cronograma com as datas das atividades por nome, imagens dos espaços e protocolo para distanciamento social e uso de máscara.
Etapa 11 - Início do plano de divulgação	Levar ao conhecimento do público alvo direto e indireto as ações do projeto	Quantidade de material publicado, impresso e contatos realizados para articulação em rede dentro do primeiro mês de ação. Relatório com plano de divulgação, com informações sobre o espetáculo, espaços onde será realizado, data, tempo de duração, quantidade de pessoas que participarão. Cópia da arte de divulgação para redes sociais dos parceiros, cópia da arte disponibilizadas nas redes sociais da Associação.

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: @solidariedancaoficial

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

Meta 2 - Execução		
Etapa 1 - Continuidade no desenvolvimento das oficinas	Aumentar o conhecimento prático sobre a linguagem de danças brasileiras aplicada ao corpo cadeirante.	Lista de presença, Relatório com as atividades, dia, horário, participantes, imagens dos participantes, qual o meio (presencial, virtual)
Etapa 2 - Aulas e intervenções pedagógicas.	Aumentar o conhecimento prático sobre a linguagem de danças brasileiras aplicada ao corpo cadeirante.	Quantidade de aulas realizadas. Relatório com as atividades, dia, horário, participantes, imagens dos participantes, qual o meio (presencial, virtual) e lista de presença.
Etapa 3 - Construção coreográfica, ensaios, produção de figurinos e elementos cênicos.	Preparar o espetáculo Banzar com a Cia de dança em cadeira de rodas	Lista de presença, Relatório com as atividades, dia, horário, participantes, imagens dos participantes, qual o formato de acesso (presencial, virtual).
Etapa 4 - Gravação da obra para digitalização e transcrição acessível do conteúdo.	Realizar uma apresentação sem presença de público para gravação e acessibilização.	Lista de presença, Relatório com as atividades, dia, horário, participantes, imagens dos participantes, qual o meio (presencial, virtual), disponibilização dos links das filmagens.
Meta 3 - Finalização		
Etapa 1 - Finalização das oficinas, aulas e intervenções pedagógicas.	Concluir a proposta pedagógica e artística das intervenções	Lista de presença, Relatório com as atividades, dia, horário, participantes, imagens dos participantes, qual o meio (presencial, virtual).
Etapa 2 - Realização do espetáculo "BANZAR" em equipamento público.	Aumentar o conhecimento sobre as possibilidades da dança e cultura popular brasileira	Apresentação Borderô de acesso de plateia, constando relatório com as informações do espetáculo, dia, horário, participantes, imagens dos participantes, qual o meio (presencial, virtual).
Etapa 3 - Lançamento digital nas mídias digitais da instituição, do produto acessível, bem como	Concluir o material no formato digital e acessível	Apresentação Digital, Relatório com os meios em que o produto (especificar o que é o produto) será disseminado com link, cópia da

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: @solidariedancaoficial

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

apostila do método de dança em cadeira de rodas.		arte do lançamento e link para o material.
Etapa 4 - Coleta de dados para conclusão e fechamento do projeto e prestação de contas.	Relatar e analisar resultados frente as metas e proposta central do plano de trabalho	Prestação de contas, Relatório complementares com as informações das ações realizadas para cumprimento do projeto com data, links para os vídeos, imagens das atividades.

Quadro 10 – Metodologia

<p>BANZAR é uma palavra de origem Africana que significa surpreender, fazer refletir, pensar sobre algo que causa surpresa. A escolha do nome desse objeto, foi cuidadosamente pensada de forma a trazer já em seu título, a razão resumida de sua proposta, que se trata de trazer à reflexão quem somos, de onde somos e pra onde vamos, com workshops e oficinas online e presenciais que abordem dentro das técnicas de dança em cadeira de rodas, as danças populares brasileiras de influência Africana, além da proposta de apresentação presencial, seguindo todos os protocolos de segurança para COVID-19 e respeitando as determinações do plano São Paulo, em equipamento público.</p> <p><u>DINÂMICA DO PROJETO</u></p> <p>O Projeto terá a duração de 6 (seis) meses a contar da data de assinatura do contrato.</p> <p>As ações do projeto acontecerão semanalmente, as terças-feiras das 16:00 às 20:00, quartas-feiras das 18:00 às 20:00 e sextas-feiras das 16:00 às 22:00 e aos sábados das 09:00 às 18:00 de modo presencial e online, sendo a carga horária de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 (duas) horas semanais dedicadas à aula online, via google Meet com controle de frequência via google forms para grupos inscritos na secretaria (via telefone, WhatsApp ou presencialmente); • 1 (uma) hora semanal via facebook, Instagram ou canal do youtube, com ações abertas à população mediante inscrição prévia direto na secretaria da instituição via WhatsApp, contato telefônico ou pessoalmente; • 3 (três) horas semanais serão dedicadas à preparação técnica e artística do
--

espetáculo Bazar com a Cia Soli para ensaios e construção da obra;
A Cia Soli, fará seus ensaios e preparação do espetáculo de finalização de modo presencial, e assim como todas as atividades presenciais, respeitará o protocolo de segurança destinado ao setor, previamente divulgado e informado aos envolvidos.

A ligação entre a Cia Soli e o projeto está na ação dos artistas não só na construção do espetáculo, mas na participação dos mesmos nas intervenções, trocas e vivências com os inscritos e participantes.

- 4 (quatro) horas semanais serão ofertadas para oficinas presenciais da proposta;
- 2 (duas) horas semanais para gestão, reunião e organização artístico pedagógica da equipe; em horários determinados e divididos conforme determinada em agenda de prazos, a fim de se fazer cumprir as metas do cronograma de execução, seguindo a etapas desse plano de trabalho.

Todas as ações online e presencial serão mediadas por um monitor responsável e acontecerão separadamente, conforme carga horária supramencionada.

Para inscrições, o interessado deverá procurar a secretaria da Associação Solidariedança via WhatsApp, telefone, redes sociais ou presencialmente no horário de funcionamento (segunda a sexta 9:00 as 12:30 / 14:00 às 21:00 e aos sábados das 8:00 às 18:00). Para tanto, deve apresentar o perfil indicado no quadro 5 (cinco).

O período de inscrição deverá durar até que o limite de vagas para 50 (cinquenta) inscritos ativos sejam preenchidos. Em caso de empate para aquisição de vaga, servirá como critério de desempate, a oferta da vaga para o requerente cadeirante de menor idade.

Esperamos atingir para as atividades diretas presenciais e online em oficinas, a quantidade de 50 inscritos distribuídos em turmas diferentes a fim de evitar aglomerações. Dessa forma, serão formadas 3(três) turmas presenciais e 1 turma online para prática das oficinas, com lotação máxima de 14(quatorze) pessoas por turma presencial e 12(doze) para turma online.

Para inscrição ser efetivada, será preenchido um formulário que contenha informações como dados cadastrais, dados profissionais e de saúde. Este formulário poderá ser preenchido presencialmente ou virtualmente via google forms. O mesmo deverá concordar e/ou assinar um termo de liberação de imagem para divulgação de material de vídeo ou imagem pertinente às atividades desenvolvidas durante o projeto, bem como dar ciência as regras de utilização do serviço, como limite de faltas sem prévio comunicado ou justificativa e responsabilidade sanitária para controle da Covid-19 em casos de atividades presenciais.

O participante poderá ter no máximo 5 (cinco) faltas sem justificativa, caracterizando abandono da vaga quando atingir a 5ª (quinta) falta no projeto.

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: @solidariedancaoficial

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

Todos os participantes que obtiverem em sua grade curricular o cumprimento mínimo de 70% (setenta) de aulas realizadas do total ofertado pelo projeto, receberão ao final do mesmo, um certificado de participação que deverá ser entregue em formato PDF devidamente assinado e validado pelo presidente da Associação, Coordenador Pedagógico e um Professor responsável pelas aulas.

Para as aulas e oficinas de dança em cadeira de rodas, o modo de acesso será presencial para àqueles que não apresentarem situação de risco para COVID-19, e online para àqueles que optarem ou se fizerem necessário. A escolha do modo de acesso deverá ser feita no ato da inscrição.

Serão realizadas inicialmente reuniões de preparação de equipe, com objetivo de organizar estratégia de acesso e material informativo.

Como via principal, serão utilizadas as mídias sociais e articulação em rede por meio de contato feito pela Coordenação desta proposta, com o objetivo de deixar a comunidade ciente dos serviços que serão prestados. Desta forma, para levar à luz a dança em cadeira de rodas unida à valorização da cultura popular brasileira e a importância da influência negra em nossa cultura, serão preparadas apostilas, além do material informativo impresso e digital, por meio de vídeos, posts e lives, aulas e oficinas em formato online e presencial, conforme carga horária e dias acima mencionados. Todas as informações sobre acesso das oficinas, espetáculo e aquisição de ingresso serão divulgadas nas mídias sociais e grupos de WhatsApp dos participantes, bem como a disponibilização do material de apoio (apostila) assim que o participante ingressar nas aulas após sua inscrição.

Uma vez feita a divulgação, reuniões online, lives e material em formato digital serão veiculados impressos e materiais simples, deixados em locais estratégicos de circulação, como comércios, escolas, centros esportivos e culturais nas regiões do Parque São Lucas, Jd. Guairacá, Vila Industrial, Vila Ema e adjacências; também serão distribuídos a fim de informar, orientar e captar o público beneficiário desta proposta. Banners de divulgação das ações de oficina e espetáculo serão colocados no lado externo da Instituição (Solidariedança) para visualização dos pedestres, tendo em vista que a sede da Associação Solidariedança localiza-se em avenida principal, com alto fluxo comercial e de passagem de pessoas, veículos e transporte coletivo.

Como aula inaugural, pretende-se realizar uma ação aberta dividida em dois períodos (manhã e tarde) de um sábado, para as pessoas com e sem deficiência da Associação Solidariedança de Arte e Cultura e convidados de outras instituições, a fim de provocar uma experimentação de danças brasileiras e a relação do bailarino andante e cadeirante nesse contexto, cumprindo todos os protocolos de controle para aglomeração e sanitários para Covid. As aulas de inauguração serão transmitidas via Instagram da Associação ao vivo, para que todos possam acompanhar uma prévia do assunto abordado em projeto e os interessados deverão comunicar a secretaria para reserva de vaga, que será limitada a 14 participantes por

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: [@solidariedancaoficial](https://www.instagram.com/solidariedancaoficial)

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

aula.

Como facilitador para aprendizagem e aquisição da informação técnica, será ofertado ao participante uma apostila como material de apoio para acompanhamento das ações.

Como término das ações do projeto, pretende-se realizar 1 (um) espetáculo com duração de 40 minutos, respeitando a capacidade permitida para plateia de acordo com determinações do plano São Paulo frente ao controle de contingência, levando em consideração a capacidade máxima do Teatro da Fábrica de Cultura de Sapopemba de 300 lugares disponíveis.

O espetáculo será realizado pela Cia Soli (Companhia de Dança em Cadeira de Rodas da Solidariedança) formada por bailarinos cadeirantes e andantes, no Teatro da Fábrica de Cultura de São Paulo, e em ambiente virtual no canal do Youtube da Instituição, com o espetáculo gravado acessível, de acordo com Guia de Comunicação e Eventos Acessíveis.

Posteriormente à sua estreia, o espetáculo será digitalizado seguindo todas as diretrizes do Guia de Comunicação de Eventos Acessíveis e veiculado nas plataformas digitais da Instituição.

QUANTO À EQUIPE DE TRABALHO

A equipe será formada em sua composição por:

5 (cinco) bailarinos, sendo eles 3 (três) bailarinos com deficiência usuário de cadeira de rodas e 2 (dois) bailarinos sem deficiência denominado Andante, que farão parte do elenco do espetáculo Banzar, realizando sua preparação técnica e ensaios as sextas-feiras das 20:00 às 22:00 e aos sábados das 16:00 às 17:00; além de auxiliar nas aulas e ações pedagógicas do projeto como monitores, por meio de um representante, às terças-feiras das 19:00 às 20:00, e aos sábados das 10:00 às 12:00. Para lives e gravações de aulas que serão publicadas nas redes sociais e plataforma de streaming (youtube) a Cia estará presente aos sábados das 15:00 às 16:00. Cumprindo a carga horária total de 38,4 horas mensais no projeto.

01(um) Bailarino Especializado em Danças Brasileiras que será o professor responsável em transmitir conhecimento específico sobre a cultura da dança popular brasileira de influência Africana, e coreografar a obra que será apresentada como espetáculo, cumprindo a carga horária de 40 horas mensais no projeto. Essa ação deverá acontecer nos seguintes dias e horários: terças-feiras das 19:00 às 20:00; sextas-feiras das 20:00 às 22:00 e aos sábados 10:00 às 17:00.

01 (um) Fisioterapeuta bailarina para Direção e supervisão Técnica de Dança em Cadeira de Rodas, bem como direção artística da proposta e transcrição das danças

brasileiras para dança em cadeira de rodas e Professora nas oficinas sobre o assunto, cumprindo a carga horária de 48 horas mensais no projeto; a realizar-se às terças-feiras das 19:00 às 20:00; sextas-feiras 20:00 às 22:00 e aos sábados das 09:00 às 18:00

02 (dois) Assistentes de Produção e mídias, que terão a função de organizar os materiais de publicação, conteúdo pedagógico para apostilamento, dando suporte técnico às atividades de edição e staff das aulas e espetáculo, cumprindo a carga horária de 40 horas mensais no projeto que realizarão seus plantões de quartas-feiras e sextas-feiras das 18:00 às 20:00 e aos sábados 10:00 às 18:00.

1 (um) coordenador para gestão do projeto, que será responsável por garantir a execução de todo plano de trabalho apresentado nesse objeto, bem como catalogar e registrar os indicadores, controle da execução do cronograma de desembolso e prestação de contas, cumprindo a carga horária de 48 horas mensais no projeto; com plantão a ser desenvolvido às terças-feiras e sextas-feiras das 16:00 às 18:00 e aos sábados das 09:00 às 17:00

Totalizando uma equipe de 10 (dez) integrantes.

Toda equipe será contratada por meio de contrato de prestação de serviço, ficando a critério de cada profissional o recolhimento dos impostos devidos.

QUANTO AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA PARA CONTROLE DA COVID-19

Para tanto serão adotados para acesso das atividades de oficinas e apresentação final em teatro, tanto pela equipe artística pedagógica, quanto aos usuários a apresentação da carteirinha de vacinação contendo todas as doses previstas e ofertadas para faixa etária em questão, utilização obrigatória de máscaras durante as atividades, aferição de temperatura, tapete sanitizante e uso de álcool 70% na entrada. Será recomendado que a pessoa que estiver apresentando qualquer sinal suspeito de covid-19, bem como tenha tido contato com alguém que esteja contaminado, não realize as atividades até que seja descartado o contágio. Neste caso, será computado em lista de chamada como ausência justificada, até liberação médica para retorno.

A lotação do espaço seguirá o limite determinado pelos órgãos competentes de acordo com a fase em questão.

Estratégias de distanciamento mínimo de 1,5 mts entre os participantes, sinalizados no chão da sala de aula e orientado pelo professor responsável; e intervalos de tempo confortáveis entre as ações, de 15 minutos para troca de turma, serão adotados a fim de evitar aglomerações. Para a apresentação artística, o uso de máscara em cena seguirá a orientação e apontamentos dos decretos vigentes na data de seu acontecimento. Por fim, boletins semanais serão veiculados por meio de

Avenida do Oratório, 3161 – Jd. Guairacá – São Paulo – SP – CEP 03221-200

CNPJ nº 10.288.997/0001-80 – CCM: 3.903.158-6 – CMDCA: 1645/11 – COMAS: 1114/13 – CEBAS: Portaria 268/19

CRCE: Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Nº 0057/17

DECRETO Nº 57.594, de 13/02/2017 – Utilidade Pública Municipal.

LEI Nº 16.505, de 27/07/2017 – Utilidade Pública Estadual.

Site: www.solidariedanca.org.br – e-mail: contato@solidariedanca.org.br – Instagram: [@solidariedancaoficial](https://www.instagram.com/solidariedancaoficial)

Telefone: (11) 3433-4340 fixo e WhatsApp

plataformas de comunicação e redes sociais, a fim de atualizar as notícias e andamento das ações públicas sobre o controle e combate à Covid-19.

QUANTO À CONTRAPARTIDA

Como contrapartida serão ofertados os materiais de escritório como suporte para registro físico de lista de presença, relatórios, inscrições e demais necessidades da equipe. Também serão fornecidos materiais de kit multimídia para possibilitar, projeções, emissão de som nas aulas, registro e transmissão de conteúdo. No tocante ao Ateliê, toda estrutura estará disponível ao projeto, considerando seu acervo completo com 300 peças de figurinos e elementos cenográficos para as necessidades artísticas que surgirem, no entanto tendo em vista as possíveis necessidades da Cia, fica a garantia de 20 peças exclusivas, construídas para o projeto, para serem usadas como figurino do espetáculo BANZAR, que serão confeccionados pela equipe Solidariedança, utilizando as 7 máquinas existentes no ateliê, bem como mesa de corte e acessórios para confecção dos figurinos. Quanto aos serviços, ficarão à disposição uma secretária para acolhida das inscrições e intermediação das atividades, bem como faxineira e toda estrutura física da Associação Solidariedança. A tradutora em libras também será ofertada em contrapartida, bem como a áudio descrição e edição do material acessível.

RELAÇÃO DO PROJETO COM GRUPOS ESPECIALIZADOS

Na intenção de atingir os profissionais das áreas da saúde, educação e cultura, um dos grupos presenciais será destinado ao treinamento e orientação de profissionais, com a proposta de capacitação no tocante a dança em cadeira de rodas e a aplicabilidade das danças brasileiras em seu contexto, para o módulo básico da técnica; que será fundamental para que o profissional possa introduzir a sua rotina de trabalho conceitos básicos de dança e inclusão. O mesmo será divulgado em centros de reabilitação, universidades, escolas e centros culturais, para que haja um engajamento de todos esses setores para continuidade da proposta após o término do projeto.

QUANTO À PREVISÃO DE ATENDIMENTOS.

Além de ofertar o acesso direto com oficinas e aulas à 50 participantes conforme mencionado acima, no tocante ao público atingido pelo espetáculo BANZAR, consideramos a lotação máxima de 300 lugares do teatro da Fabrica de Cultura de Sapopemba.

Este local foi escolhido pela localização acessível, próxima à pontos de ônibus e estação de metrô, além da acessibilidade para palco e plateia. As condições de infraestrutura como equipamento de som e luz, palco, telão, além da equipe de operadores do espaço, são de alta qualidade e já conhecidas pelo Solidariedança em outros trabalhos e projetos desenvolvidos.

Quadro 11 - Previsão de Atendimentos/Público

Previsão de 50 inscritos para ações de oficinas/workshop e 300 espectadores para ocupação de plateia presencial em espetáculo final.

Quadro 12 - Cronograma de Realização do Projeto

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
META	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
META 1 - IMPLEMENTAÇÃO	Ações de organização, acolhida e implantação do projeto	1	1	R\$ 5.300,00	Mês 1	Mês 1
Etapa 1-Reunião e treinamento de equipe	Treinamento				Semana 1	Semana 1
Etapa 2- Início das inscrições	Inscrições				Semana 2	Até o preenchimento das vagas
Etapa 3-Definição do plano pedagógico	Plano de Aula				Semana 1	Semana 2
Etapa 4-Início das ações pedagógicas online/presencial	Aula Inaugural				Semana 2	Semana 2
Etapa 5- Levantamento discográfico da obra	Pesquisa Musical				Semana 1	Semana 2
Etapa 6-Desenvolvimento do roteiro	Elaboração do Roteiro artístico da apresentação				Semana 1	Semana 4
Etapa 7-Estudo técnico da obra	Produzir e criar as composições coreográficas e de dramaturgia do espetáculo Banzar				Semana 1	Semana 4

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
META 1 - IMPLEMENTAÇÃO	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Etapa 8-Preparação do croqui de figurinos	Criação dos modelos e figurinos que serão utilizados pela Cia no espetáculo BANZAR				Semana 3	Semana 4
Etapa 9-Desenvolvimento do projeto cenográfico	Criação dos elementos cênicos e acessórios				Semana 3	Semana 4
Etapa 10-Definição de agenda/prazos	Reservar data em equipamento público para espetáculo, e encaixar datas e ações conforme agenda.				Semana 1	Semana 2
Etapa 11-Início do plano de divulgação	Iniciar divulgações virtuais e confecção de material para o mesmo				Semana 1	Semana 4

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
META	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
META 2- EXECUÇÃO	Executar e as ações do plano de trabalho para alcance do objetivo proposto	mês	4	R\$ 35.965,68	Mês 2	Mês 5
Etapa 1-Continuidade no desenvolvimento das oficinas	Realização das oficinas propriamente dita				Mês 2	Mês 6
Etapa 2-Aulas e intervenções pedagógicas.	Desenvolver estratégias e acompanhar o processo pedagógico				Mês 2	Mês 6
Etapa 3- Construção coreográfica, ensaios, produção de figurinos e elementos cênicos.	Preparação técnica do elenco artístico				Mês 2	Mês 5
Etapa 4-Gravação da obra para digitalização e transcrição acessível do conteúdo.	Gravar, editar, traduzir em libras e áudio descrever o espetáculo Banzar				Mês 5	Mês 6

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
META	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
META 3 - FINALIZAÇÃO	Concluir as ações, apresentando os resultados esperados e objetivados em plano de trabalho	mês	1	R\$ 8.700,00	Mês 6	Mês 6
Etapa 1-Finalização das oficinas, aulas e intervenções pedagógicas.	Ações de conclusão e revisão do ensino na dança, bem como conclusão artística do processo.				Mês 6	Mês 6
Etapa 2-Realização do espetáculo "BANZAR" em equipamento público.	Apresentação presencial				Mês 6	Mês 6
Etapa 3-Lançamento digital nas mídias digitais da instituição, bem como apostila do método de dança em cadeira de rodas.	Apresentação digital acessível, pelo canal do youtube da Solidariedança				Mês 6	Mês 6
Etapa 4-Coleta de dados para conclusão e fechamento do projeto e prestação de contas	Preparação do material de prestação de contas final				Mês 6	Mês 6

Quadro 13 - Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
Semestre	Valor total do projeto	R\$ 49.965,68		
Mês 1 ao 6			RH - Coordenador	9.000,00
Mês 1 ao 6			RH – Direção e supervisão técnica	7.800,00
Mês 1 ao 6			RH- Auxiliar de Produção e Mídias (profissional 1)	3.000,00
Mês 1 ao 6			RH- Auxiliar de Produção e Mídias (profissional 2)	3.000,00
Mês 1 ao 6			RH – Professor de Danças Brasileiras	6.600,00
Mês 2 ao 6			RH – Dançarino/artista PCD (Cia Soli de Dança em Cadeira de Rodas) – Integrante 1	4.000,00
Mês 2 ao 6			RH – Dançarino/artista PCD (Cia Soli de Dança em Cadeira de Rodas) – Integrante 2	4.000,00

Mês 2 ao 6			RH – Dançarino/artista PCD (Cia Soli de Dança em Cadeira de Rodas) – Integrante 3	4.000,00
Mês 2 ao 6			RH – Dançarino/artista andante (Cia Soli de Dança em Cadeira de Rodas) – Integrante 4	4.000,00
Mês 2 ao 6			RH – Dançarino/artista andante (Cia Soli de Dança em Cadeira de Rodas) – Integrante 5	4.000,00
Mês 1			Material de divulgação da Meta 1	459,78
Mês 5			Material de divulgação da Meta 2	105,90
	TOTAL DE RECEITAS	R\$ 49.965,68	TOTAL DE DESPESAS	R\$ 49.965,68

Quadro 14 - Plano de Divulgação

Pretende-se realizar a divulgação do projeto nas seguintes vias:

- Redes sociais da Associação Solidariedança:

Facebook: <https://www.facebook.com/associacaosolidariedanca>

Instagram: <https://www.instagram.com/solidariedancaoficial>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/Solidariedanca>

Site institucional: www.solidariedanca.org.br

- Sob os cuidados da coordenação, será feito o contato para articulação em rede, com instituições, escolas, instituições, bibliotecas, centros culturais; a fim de criar uma ação de parceria e divulgação que atinja toda comunidade a que se refere o público-alvo deste objeto;

- Distribuição de impressos em comércios da região, escolas, igrejas, bibliotecas, centros culturais, esportivos e setores de reabilitação.

- Colocação de banners na parte externa da Instituição que informe as ações do projeto, inscrição, público alvo e eventos.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

- Durante realização da Meta 1:

08 posts de divulgação no Instagram e facebook, com informações sobre proposta do projeto e contatos, acontecimentos, etc;

04 posts informativos no Instagram sobre os protocolos Covid e o andamento da Pandemia e suas determinações.

02 transmissões simultâneas das aulas inaugurais (manhã e tarde) no Instagram;

01 vídeo aula no canal do youtube;

Criação de uma aba destinada ao projeto no site da instituição com informações pertinentes a grade horária e acontecimentos, constantemente atualizada.

Confecção do material gráfico e banner das ações de oficinas.

Articulação em rede.

- Durante a Realização da Meta 2:

20 posts de divulgação no Instagram e facebook, com informações sobre proposta do projeto e contatos, acontecimentos, etc;

04 posts informativos no Instagram sobre os protocolos Covid e o andamento da Pandemia e suas determinações;

04 vídeos aulas no canal do youtube;

Distribuição do material Gráfico e colocação do banner de divulgação das ações de oficinas na área externa da Instituição.

Confecção de ingressos para acesso ao espetáculo.

Confecção do banner de divulgação do espetáculo.

- Durante a Realização da Meta 3:

08 posts de divulgação no Instagram e facebook com informações sobre proposta do projeto e contatos, acontecimentos, apresentação do espetáculo BANZAR etc;

01 posts informativos no Instagram sobre os protocolos Covid e o andamento da Pandemia e suas determinações.

01 vídeo aula no canal do youtube

Colocação do banner de divulgação do espetáculo BANZAR e distribuição dos ingressos para acesso do espetáculo, priorizando os alunos envolvidos com o projeto seus familiares, instituições de reabilitação e integração, centros culturais.

Quadro 15 – Contrapartida

(Preencher o quadro APENAS se houver contrapartida da entidade)					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material	Escritório (papel sulfite)	Unidade	500	R\$ 0,05	R\$ 25,00
	Escritório (caixa de caneta)	Unidade	50	R\$ 0,69	R\$ 34,50
	Kit multimídia (notebooks)	Unidade	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
	Kit multimídia (aparelho de som)	Unidade	2	R\$ 240,00	R\$ 480,00
	Kit multimídia (máquina fotográfica)	Unidade	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
	Kit multimídia (celular)	Unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
	Máquinas industriais de costura	Unidade	7	R\$ 3.000,00	R\$ 21.000,00
	Acervo de Figurinos e elementos cênicos	Unidade	20	R\$ 100,00	R\$ 2000,00
				Subtotal de materiais	
Serviços	1 Recepcionista	unidade	6	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00
	1 Diarista	unidade	6	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
	Internet	Unidade	6	R\$150,00	R\$900,00
	Aluguel do Imóvel	Unidade	6	R\$7.334,00	R\$44.004,00
	Tradução em Libras e audiodescrição	Unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00

			Subtotal de serviços	R\$ 55.904,00
Total Geral				R\$ 84.743,50

Quadro 16 – Recursos Humanos

Cargo	Quantidade	Carga horária total no projeto	Remuneração	INSS Patronal	FGTS	Outros encargos (INSS 11%)	Custo total
Coordenador	1	288 horas	R\$ 9.000,00				R\$ 9.000,00
Direção e supervisão técnica	1	288 horas	R\$ 7.800,00				R\$ 7.800,00
Professor/oficineiro de Danças Brasileiras	1	240 horas	R\$ 6.600,00				R\$ 6.600,00
Dançarino PCD	3	192 horas	R\$ 4.000,00				R\$ 12.000,00
Dançarino Andante	2	192 horas	R\$ 4.000,00				R\$ 8.000,00
Auxiliar de produção e mídias	2	240 horas	R\$ 3.000,00				R\$ 6.000,00
Total							R\$ 49.400,00

Quadro 17 – Materiais e Serviços

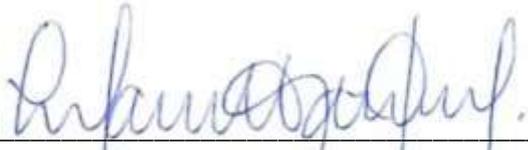
Especificação Do material	Descrição Detalhada de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material de Divulgação	Panfletos/ flyer com informações sobre o acesso e oferta do projeto Tamanho: 105x148 (A6) Material: Couchê fosco 90gr Impressão: cores frente e verso, sem acabamento	Unidade	2000	0,082	R\$ 163,78
Material de Divulgação	Banner de divulgação Tamanho: 2,00x1,00mt Material: Lona 440gr Cores 4x0 Acabamento ilhós	Unidade	2	148,00	R\$ 296,00
Material gráfico	Ingresso de acesso Tamanho:105 x 148 mm Material: papel 300g Impressão: Cores só frente Sem acabamento	Unidade	300	0,353	R\$ 105,90
				SUBTOTAL DE MATERIAIS	R\$ 565,68

Quadro 18 – Tabela Orçamentária

Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidade medida	Qtd	Valor Unitário	Empresa Orçamento01	Valor Unitário	Empresa Orçamento02	Valor Unitário	Empresa Orçamento03
RH COORDENADOR	1	1	R\$ 4.308,00	Catho.com.br	R\$3.800,00	Salário.com.br	R\$5.217,00	Indeed.com.br
RH SUPERVISOR	1	1	R\$ 2.208,00	Indeed.com.br	R\$ 3.207,39	Catho.com.br	R\$ 2.800,00	Talent.com.br
RH AUXILIAR DE PRODUÇÃO	1	2	R\$ 1.501,20	Catho.com.br	R\$ 788,00	Indeed.com.br	R\$1.500,00	Glasdoor.com.br
RH COREÓGRAFO	1	1	R\$ 2.507,69	Salario.com.br	R\$ 2.513,77	Cargos.com.br	R\$ 2.464,95	Dissidio.com.br
RH DANÇARINO	1	5	R\$ 2.361,61	Salario.com.br	R\$ 1.156,81	Dissidio.com.br	R\$ 1.190,00	Vagas.com.br
IMPRESSOS (panfleto papel couché 90 10)	1	2000	R\$ 163,78 (2000 panfletos)	360 Imprimir	R\$ 345,00	Henri's Graphic	R\$ 300,00	Gráfica Russo
INGRESSOS	1	300	R\$105,90	360 Imprimir	R\$ 190,00	Gráfica Russo	R\$ 198,00 (250 ingressos)	Henri's Graphic
BANNER 1000x2000 (lona)	1	2	R\$ 296,00	Henri's Graphic	R\$ 380,00	Design Artes Gráficas	R\$ 360,00	Gráfica Russo

Rubricas	Parcela Única	Total
Recursos Humanos	R\$ 49.400,00	R\$ 49.400,00
Material	R\$ 565,68	R\$ 565,68
Serviços		
Total Geral		R\$ 49.965,68
Contrapartida (caso tenha)	R\$ 84.743,50	R\$ 84.743,50
Total		R\$ 134.709,18

São Paulo, 28 de outubro de 2021.



Presidente da Entidade: Fernando Loureiro Lima Coelho

CPF nº: XXXXXXXXXX